



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:			
Curso: Bacharelado em Enfermagem			
Disciplina: Assistência de Enfermagem à Saúde do Adolescente			Código: SAU29/1
Professor: Thiago Paulo de Almeida Neto		E-mail: thiago.neto@fasete.edu.br	
CH Teórica: 40h	CH Prática:	CH Total: 40h	Créditos: 02
réditos: 04	C		
Pré-requisito(s): -			
Período: VI		Ano: 2019.2	

2. EMENTA:

Estuda as intervenções de enfermagem no processo saúde-doença do adolescente, considerando o perfil epidemiológico dos sujeitos do estudo em face das diferentes realidades sociais e das políticas públicas de saúde. Disciplina de caráter teórico-prático, que visa promover no aluno a reflexão para a intervenção de enfermagem na saúde do adolescente. Desenvolver os fundamentos do cuidar em diversos cenários de prática do enfermeiro nas escolas, unidades básicas de saúde, ambulatórios e unidade de internação. Prestar assistência integral de Enfermagem de forma sistematizada ao adolescente nos diferentes níveis de atenção a saúde. Prevê atividades extensionistas junto ao adolescente.

3. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais e desenvolver estratégias para a otimização da comunicação interpessoal;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de exercer/atuar com compromisso ético e bioético no processo de atenção à saúde;
- Capacidade de atuar nos espaços sociais e estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde.



4. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Promover no aluno a reflexão para a intervenção de enfermagem na saúde do adolescente.
- Desenvolver, nos discentes competências e habilidades que permitam a compreensão acerca do processo de cuidar de enfermagem dos adolescentes, considerando os determinantes socioculturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem.
- Conhecer as necessidades básicas do adolescente;
- Desenvolver conhecimento teórico, técnico e habilidades para aplicar em campo prático;
- Realizar avaliação das ações do planejamento, execução, saúde prestada ao adolescente.
- Realizar cuidados de Enfermagem específicos, através de atitude humana, responsável e competente, abrangendo as necessidades dos adolescentes.
- Demonstrar competência no atendimento global e personalizado ao adolescente e sua família através do Processo de Enfermagem.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

5.1 Unidade I:

5.1.1 – CONTEÚDOS PRESENCIAIS

- O serviço de enfermagem sobre o adolescente;
- Adolescência/ Puberdade;
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento;
- Drogas; Violência; Sexualidade; Infecções sexualmente transmissíveis; Bullying; Bulimia; e Gravidez na adolescência;

5.1.2 – CONTEÚDOS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (Horas Aulas)

- O serviço de enfermagem sobre o adolescente;
- O papel do enfermeiro na saúde do adolescente;
- Programa Saúde do Adolescente (PROSAD);
- Atuação do enfermeiro junto aos adolescentes: identificando dificuldades e perspectivas de transformação.
- Aborto

5.2 Unidade II:

5.2.1 – CONTEÚDOS PRESENCIAIS



- Distúrbios da Puberdade;
- Crianças e adolescentes em situações de risco no Brasil;
- Desenvolvimento psicológico do adolescente.

5.2.2 – CONTEÚDOS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (Horas Aulas)

- Programa de saúde na escola;
- Redução da maioridade penal e homossexualidade na adolescência
- Programa Nacional de Imunização na Adolescência;

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida em sala de aula, e em atividades externas. A metodologia utilizada contribuirá para a interdisciplinaridade em Grupos de Trabalho - GT e autodidatismo; estabelece relação entre a teoria e a prática; reflete, critica e constrói o conhecimento, através de aulas expositivas e dialogadas com uso de metodologias ativas como: PBL, HOST, seminário, leitura e discussão de artigos científicos e estudos de casos; Debates para reflexão, dentre outras tecnologias (CANVAS) que incentivam a integração de saberes com atividades práticas relacionadas aos problemas do cotidiano no processo de formação acadêmica e profissional. Em Campo, será realizada atividade de extensão em instituições e escolas que prestam atendimento ao adolescente, visando promover a reflexão dos adolescentes nos problemas inerentes a essa fase da vida.

7. RECURSOS:

<input checked="" type="checkbox"/> Sala (comum)	<input type="checkbox"/> Sala Configuração Flexível	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório(s) - agendar
<input checked="" type="checkbox"/> Práticas em Campo	<input checked="" type="checkbox"/> Kit multimídia	<input type="checkbox"/> Outros (informar)

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

- 1ª Etapa:**
- Avaliação Institucional, escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: **10,0 (dez)** pontos.
- Avaliação processual e contínua durante toda a unidade privilegiando a participação do aluno, por meio de atividades na plataforma CANVAS (testes, tarefas em grupo, fórum de discussão e chat), proposta na disciplina, que poderão ser computadas como medida de eficiência (ME). Valor: **10,0 (dez)** pontos.



- d) Seminário Temático, no valor de **10,0 (dez)** pontos. Distribuídos em **7,0 (sete)** pontos na apresentação, onde serão avaliados: Domínio do conteúdo; Postura; Interação com a turma; Qualidade dos recursos utilizados; Participação nas outras apresentações. E **3,0 (três)** pontos no trabalho escrito, onde serão analisados: conformidade em relação ao tema; rigor científico; fundamentação teórica; referências utilizadas. (ficha de avaliação em anexo)

2ª Etapa:

- a) Avaliação Institucional, escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: **10,0 (dez)** pontos.
- b) Avaliação processual e contínua durante toda a unidade privilegiando a participação do aluno, por meio de atividades na plataforma CANVAS (testes, tarefas em grupo, fórum de discussão e chat) e práticas supervisionadas, proposta na disciplina, que poderão ser computadas como medida de eficiência (ME). Valor: **10,0 (dez)** pontos.
- c) Debate sobre temas polêmicos que envolvem o adolescente no valor de **10,0 (dez)** pontos, onde serão avaliados: Método de apresentação; Qualidade dos recursos utilizados; Conformidade em relação ao tema; Domínio do conteúdo; Postura dos apresentadores; Interação com a turma; Participação nas outras apresentações. (Ficha de avaliação em anexo)
- d) Realização de atividade de extensão em instituições e escolas que prestam atendimento ao adolescente, abordando os seguintes temas: Drogas; Violência; Sexualidade; Infecções sexualmente transmissíveis; Bullying; Bulimia; e Gravidez na adolescência. A Atividade terá valor **10,0 (dez)** e será avaliado da seguinte forma: **3,0 (três)** pontos no Plano de ação, onde serão avaliados a forma de execução da atividade: domínio do conteúdo abordado, criatividade, recursos utilizados, postura e participação. **7,0 (sete)** pontos da execução da atividade, que será apresentada pelo grupo em forma de banner no evento “**Ciência na Praça**” que ocorrerá na data de 20/11/2019. (Ver projeto)

2ª CHAMADA:

Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: **10,0 (dez)** pontos.

PROVA FINAL:

Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: **10,0 (dez)** pontos.



OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE. Não haverá reposição de avaliação da Prática.

9. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Semanalmente, com agendamento prévio.

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Guila. **Adolescência**. São Paulo: Scipione, 2003.

FERRIANI, Maria das Graças C.; MIRANDA, Maria Inês Ferreira de. **Políticas públicas sociais para crianças e adolescentes**. Goiânia: AB, 2001.

OUTEIRAL, JOSE. **Adolescer**. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2018 – 2020**. 11 ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.

TONINI, Tereza; FIGUEIREDO, Alcio Manuel de Souza. **SUS e Saúde da Família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva**. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2011.

TRALDI, Maria Cristina. **Fundamentos de enfermagem na assistência primária de saúde**. Campinas: ALÍNEA, 2004.

12. LEITURA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Programa saúde do adolescente: bases programáticas**. Brasília.

BRASIL. Associação Brasileira de Enfermagem. **Projeto Acolher: um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro**. Brasília: Associação Brasileira de Enfermagem/Governo Federal, 2000.

BRASIL. Lei 8069, 13.07.1990. **Estatuto da criança e adolescente**. 2008.

IEDA HARUMI HIGARASHI TATIANE BARATIERI SIMONE ROECKER SONIA SILVA MARCON. Atuação do enfermeiro junto aos adolescentes: identificando dificuldades e perspectivas de transformação. **Rev. enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, 2011 jul/set; 19(3):375-80

TAISON REGIS PENARIOL. NATARELLI IARA FALLEIROS. BRAGA WANDERLEI ABADIO DE OLIVEIRA. MARTA ANGÉLICA IOSSI SILVA. O impacto da hofobia na saúde do adolescente. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP, Brasil. **Escola Anna Nery** 19(4) Out-Dez 2015

FERNANDES, A. C.; ² FERREIRA, K. R.; ³ CABRAL, S.M.S.C. O papel do enfermeiro na saúde do adolescente. **Departamento de Enfermagem Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM**, 2010.



MÁRCIA ELISA JAGER. FERNANDA ALTERMANN BATISTA. CLÁUDIA MARIA PERRONE. SAMARA SILVA DOS SANTOS. ANA CRISTINA GARCIA DIAS. O Adolescente no contexto da saúde pública brasileira: reflexões sobre o PROSAD. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, Brasil. **Psicologia em Estudo, Maringá**, v. 19, n. 2, p. 211-221, abr./jun. 2014.

13. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

O cronograma da disciplina será disponibilizado aos alunos durante o período letivo de acordo com o Plano Individual de Trabalho.


14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A atividade de extensão será agendada de acordo com o calendário acadêmico e as necessidades exigidas para melhor execução da atividade.

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.



Anexo 01 – Ficha de Avaliação dos seminários

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Disciplina: _____ Professor: Thiago Paulo de Almeida Neto Curso: Bacharelado em Enfermagem Turno: _____
	Ficha de avaliação do seminário	
Tema:	Equipe:	
	Aluno Sorteado:	
1. Postura profissional no momento de apresentação	5() 6() 7() 8() 9() 10()	
2. Clareza na dicção e uso de linguagem técnica	5() 6() 7() 8() 9() 10()	
3. Domínio técnico sobre o assunto tratado (embasamento teórico)	5() 6() 7() 8() 9() 10()	
4. Organização sequencial do assunto abordado na apresentação	5() 6() 7() 8() 9() 10()	
5. Qualidade dos slides (pouco texto; figuras, tabela e gráficos legíveis; fontes; fundos de slides adequados, etc.)	5() 6() 7() 8() 9() 10()	
6. Habilidade para o uso correto do recurso audiovisual	5() 6() 7() 8() 9() 10()	
7. Emprego de recursos acessórios para apresentação (qualidade e habilidade para uso dos mesmos)	5() 6() 7() 8() 9() 10()	
8. Formulação de perguntas e observações criativas e de interesse da disciplina	5() 6() 7() 8() 9() 10()	
9. O grupo/apresentador atendeu ao tempo determinado para apresentação (nem muito mais nem muito menos)	5() 6() 7() 8() 9() 10()	
10. Habilidade/qualidade das respostas as perguntas pós apresentação	5() 6() 7() 8() 9() 10()	
Média		

Pergunta 01:



FASETE

FACULDADE SETE DE SETEMBRO
PAULO AFONSO - BA

Pergunta 02: